

Flávio Venturini - Fênix

Tom: G

Eu,
 Prisioneiro meu
 Descobri no breu
 Uma constelação
 Céus,
 Conheci os céus
 Pelos olhos seus
 Véu de contemplação
 Deus,
 Condenado eu fui
 A forjar o amor
 No aço do rancor
 E a transpor as leis
 Mesquinhas dos mortais
 Vou
 Entre a redenção
 E o esplendor
 De por você viver
 Sim,
 Quis sair de mim
 Esquecer quem sou
 E respirar por ti
 E assim transpor as leis

Mesquinhas dos mortais

Solo
 Agoniza virgem Fênix
 O amor
 Entre cinzas, arco-íris e esplendor
 Por viver às juras de satisfazer
 O ego mortal
 Coisa pequenina,
 Centelha divina
 Renasceu das cinzas
 Onde foi ruína
 Pássaro ferido
 Hoje é paraíso
 Luz da minha vida
 Pedra de alquimia
 Tudo o que eu queria
 Renascer das cinzas
 Quando o frio vem
 Nos aquecer o coração
 Quando a noite faz nascer
 A luz da escuridão
 E a dor revela a mais
 Esplendida emoção
 O amor

Acordes

